

Universidade de Brasília – Instituto de Ciências Humanas – Departamento de Filosofia

Prof. Dr. Felipe Amaral – felipeamaral20@gmail.com

2as e 4as: 14h-15h50

2026.2

Tópicos Especiais de Filosofia da Linguagem (FIL0161)

1. Objetivo

Este curso se insere dentro de um projeto de pesquisa mais amplo sobre a sintaxe, a semântica e a pragmática das expressões demonstrativas de linguagens naturais. Ele tem como objetivo imediato a apresentação de uma parte fundamental da literatura filosófica contemporânea em torno da semântica e da pragmática dos demonstrativos, em particular dos demonstrativos complexos. Iniciaremos o curso a partir do trabalho seminal de David Kaplan sobre os demonstrativos em geral, passando então aos textos mais recentes sobre os demonstrativos complexos propriamente. A segunda parte do curso será dominada pelo embate entre a referência direta e o quantificacionalismo com respeito a demonstrativos complexos. Este curso é um curso avançado de filosofia da linguagem e será, portanto, também de interesse de estudantes de pós-graduação em filosofia e linguística. Estes serão muito bem-vindos contanto que estejam matriculados.

2. Metodologia

Aulas expositivas ministradas por mim. Artigos e capítulos de livro enviados periodicamente por e-mail aos estudantes. Aulas de revisão (opcionais) ministradas por mim antes de cada exame escrito. Não haverá monitores no curso.

****Está proibida a gravação das aulas, em áudio ou em vídeo, sem a minha autorização prévia e explícita por escrito. Está também proibido o uso de celulares, tablets e computadores para fins de comunicação com outras pessoas durante a aula.**

3. Avaliação

Dois exames escritos não cumulativos sem consulta realizados **em sala de aula**. Os exames terão o mesmo peso e a menção final será calculada a partir das notas nos dois exames.

4. Conteúdo teórico

4.1. Etapa 1: Itens indexicais em geral, demonstrativos em particular

- Kaplan, o caráter e o conteúdo dos indexicais, a tese da referência direta, a teoria fregeana das demonstrações e o dispositivo dthat
- Wettstein contra o argumento Quine-Katz e em favor da referência direta
- Reimer, demonstrações e intenções

4.2. Etapa 2: Demonstrativos complexos

- Borg e os demonstrativos complexos
- Braun e a Teoria do Conteúdo Singular sobre os demonstrativos complexos
- Lepore e Ludwig e o descritivismo Gödeliano sobre os demonstrativos complexos
- King contra a referência direta e em favor do quantificacionalismo sobre os demonstrativos complexos

5. Bibliografia

BACH, Kent. Intentions and demonstrations. **Analysis**, 52, p. 140-146, 1992.

BORG, Emma. Complex demonstratives. **Philosophical studies**, 97, p. 229-249, 2000.

BRAUN, David. Structured characters and complex demonstratives. **Philosophical studies**, 74, p. 193-219, 1994.

----Complex demonstratives and their singular contents. **Linguistics and philosophy**, 31, p. 57-99, 2008.

BURGE, Tyler. Demonstrative constructions, reference, and truth. **The journal of philosophy**, 71, p. 205-223, 1974.

DEVITT, Michael. The case for referential descriptions. *In*: REIMER, Marga; BEZUIDENHOUT, Anne (Orgs.). **Descriptions and beyond**. Oxford: Clarendon Press, 2004, p. 280-305.

DEVITT, Michael; STERELNY, Kim. **Language and reality**. 2. ed. Cambridge (MA): MIT Press, 1999.

DONNELLAN, Keith. Reference and definite descriptions. **The philosophical review**, 75, p. 281-204, 1966.

KAPLAN, David. DTHAT. *In*: COLE, Peter. (Org.). **Syntax and semantics**, vol. IX. Nova Iorque: Academic Press, 1978, p. 221-243.

----Demonstratives. *In*: ALMOG, Joseph et al. (Orgs.). **Themes from Kaplan**. Oxford: Oxford University Press, 1989a, p. 481-563.

----Afterthoughts. *In*: ALMOG, Joseph et al. (Orgs.). **Themes from Kaplan**. Oxford: Oxford University Press, 1989b, p. 565-614.

KING, Jeffrey. **Complex Demonstratives**. Cambridge (MA): MIT Press, 2001.

LEPORE, Ernest; LUDWIG, Kirk. The semantics and pragmatics of complex demonstratives. **Mind**, 109, p. 199-240, 2000.

NEALE, Stephen. Term limits. **Philosophical perspectives**, 7, p. 89-123, 1993.

----Term limits revisited. **Philosophical perspectives**, 22, p. 271-337, 2008.

REIMER, Marga. Do demonstrations have semantic significance? **Analysis**, 51, p. 177-183, 1991a.

----Demonstratives, demonstrations, and demonstrata. **Philosophical studies**, 63, p. 187-202, 1991b.

----Demonstrating with descriptions. **Philosophy and phenomenological research**, 52, p. 877-893, 1992a.

----Three views of demonstrative reference. **Synthese**, 93, p. 373-402, 1992b.

RICHARD, Mark. Articulated terms. **Philosophical perspectives**, 7, p. 207-230, 1993.

SALMON, Nathan. That F. **Philosophical studies**, 141, p. 263-280, 2008.

SCHIFFER, Stephen. Indexicals and the theory of reference. **Synthese**, 49, p. 430-100, 1981.

-----Descriptions, indexicals, and belief reports. **Mind**, 104, p. 107-131, 1995.

WETTSTEIN, Howard. Indexical reference and propositional content. **Philosophical studies**, 36, 91-100, 1979.